



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular

202324017 - Conservação, Restauro e Reabilitação I

Tipo

Obrigatória

Ano lectivo

2025/26

Curso

MI Arquitetura - Esp.Int

Ciclo de estudos

2º

Créditos

6.00 ECTS

Idiomas

Português

Periodicidade

semestral

Pré requisitos

Ano Curricular / Semestre

4º / 1º

Área Disciplinar

Arquitetura

Horas de contacto (semanais)

Teóricas	Práticas	Teórico práticas	Laboratoriais	Seminários	Tutoriais	Outras	Total
0.00	0.00	4.00	0.00	0.00	0.00	0.00	4.00

Total Horas da UC (Semestrais)

Total Horas de Contacto
56.00

Horas totais de Trabalho
150.00

Docente responsável (nome / carga lectiva semanal)

Ana Cláudia da Costa Pinho

Outros Docentes (nome / carga lectiva semanal)

Ana Cláudia da Costa Pinho 2.00 horas
Rui Jorge dos Santos Pinto 2.00 horas

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

A UC CRR I constitui o primeiro contacto dos estudantes com as matérias ligadas ao património e o início do seu processo de conhecimento e reflexão no domínio. Tem por objetivos centrais sensibilizar para a importância do património face aos desafios da sociedade contemporânea e construir as

bases para o desenvolvimento crítico de projetos de CRR. Visa ainda começar a desenvolver uma abordagem ética ao património e à prática projetual. Tem como objetivos específicos:

- conhecer os conceitos e teorias fundamentais da CRR;
- compreender o processo de atribuição de valores e significados;
- conhecer e aplicar diferentes métodos e técnicas de identificação e análise dos valores em presença;
- explorar processos coletivos de ponderação e compatibilização entre diferentes valores, visões e expectativas sobre o património;
- definir e fundamentar critérios e diretrizes de intervenção e operar a sua transposição para decisões de projeto.

Conteúdos Programáticos / Programa

Dimensão cultural da intervenção em património: emergência da cultura da conservação e teorias de valor; conceitos base e documentos fundamentais; do objeto à escala urbana e à paisagem; democratização do património (valores/significados).

Dimensão metodológica e relação com o projeto: metodologias, técnicas e ferramentas de avaliação de valores/significados; arqueologia da arquitetura: conhecer, ver, registar, inventariar; novas tecnologias aplicadas ao conhecimento e conservação do património; critérios de intervenção; projeto como fator de salvaguarda da integridade, autenticidade e identidade; transmissão da materialidade vs transmissão de significado.

Dimensão social e económica: Função social da património; património, identidade e diálogo intercultural; reutilização adaptativa; valor económico do património, da diversidade cultural e da criatividade; património como produto de consumo; necessidade de uma ética cultural e de projeto.

Questões de escala: da salvaguarda da paisagem urbana à importância dos acabamentos (superfícies, cor, ornamento).

A intervenção no construído hoje: novos/velhos desafios; abordagens emergentes (reutilização adaptativa, intervenção mínima, fachadismo, homogeneização e 'marca de autor', etc.).

Património, projeto e desafios sociais: património como recurso para o desenvolvimento; intervenção no construído e sustentabilidade; princípios do novo enquadramento legal das obras de reabilitação; relação entre reabilitação urbana e inclusão/coesão social.

Dimensão urbana: evolução dos conceitos de reabilitação urbana; reabilitação urbana em Portugal.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Tanto os objetivos como os conteúdos desta UC orientam-se para dotar os alunos dos conhecimentos e ferramentas de base no domínio da conservação, restauro e reabilitação para projetar no (e com) o construído. Os conhecimentos de âmbito teórico são sempre abordados na sua relação com a prática - o projeto. Para este efeito, promove-se ao longo de todos os conteúdos: i) uma reflexão e análise crítica tanto das teorias como das

práticas sobre o património; ii) a consciencialização e sensibilização para as implicações das teorias e critérios de intervenção em património para a prática projetual; e iii) as implicações para o património (valores/significados) das opções tomadas em projeto.

A CRR é abordada como tendo a sua centralidade no exercício, eminentemente conceptual, que sustentado no conhecimento do objeto (no tempo e na sua relação com a sociedade e a cultura) e na técnica e ciência, opera a identificação, interpretação, avaliação dos valores e significados em presença, visando a sua transmissão, por via do projeto, às gerações futuras.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

O ensino de CRR I é de natureza teórico prática, promovendo-se a aquisição e consolidação dos conhecimentos teóricos mediante a sua aplicação a casos práticos. Para o efeito, estabelece uma forte relação com a UC de Projeto Integrado I, partilhando do mesmo objeto de estudo.

Terá uma componente de trabalhos de grupo, sobre o objeto da UC de projeto, com vista a começar a criar competências de consensualização e negociação de visões e critérios de intervenção (internas ao grupo), bem como de capacidade de integração e compatibilização de conhecimentos e condicionantes externos (entre grupos). Estes trabalhos assumirão a forma de trabalhos laboratoriais e de workshops gamificados.

Terá ainda uma componente de trabalho individual, sobre a proposta a desenvolver na UC de projeto, que emulará, em parte, o “relatório prévio para bens culturais imóveis” que tem de acompanhar as propostas de intervenção em património.

Avaliação contínua (ponderações da nota final): registo de presenças e qualidade da participação (20%); trabalhos de grupo (40%); trabalho individual (40%).

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

A metodologia de avaliação de CRR I estabelece uma relação próxima e direta com os objetivos da UC. Os trabalhos (de grupo e individual) a desenvolver foram concebidos de modo a promover a aquisição dos conhecimentos e competências objetivados mediante a experimentação e aplicação em exercícios práticos desses mesmos conhecimentos e competências, incluindo a necessidade de trabalhar em equipa, de consensualizar diferentes visões e integrar conhecimentos de origens e disciplinas diferenciadas – algo inerentemente presente nas intervenções de conservação, restauro e reabilitação.

Tendo por base os casos de referência da UC de Projeto Integrado I, os alunos terão de fazer uma revisão crítica dos mesmos à luz dos conceitos e teorias fundamentais da CRR, mediante a participação em workshops gamificados.

Já com base no objeto de estudo da mesma UC, irão desenvolver trabalhos de grupo que os desafiarão a empreender um processo de identificação e caracterização dos valores/significados em presença no objeto (com recurso a diferentes métodos e técnicas), bem como um processo coletivo de ponderação e compatibilização entre diferentes valores, visões e expectativas sobre o objeto patrimonial em estudo. Com base nestes

processos, será desenvolvido um trabalho de grupo final, no qual terão de definir e fundamentar critérios e diretrizes de intervenção a aplicar nas propostas de intervenção que irão desenvolver na UC de projeto.

A capacidade de operar a transposição dos critérios e diretrizes de intervenção, coletivamente consensualizados, para decisões de projeto será avaliada mediante o desenvolvimento, individual, de um “relatório prévio para bens culturais imóveis”, que acompanhará a proposta de intervenção do aluno realizada no âmbito da UC de projeto. Este relatório terá de explicitar e fundamentar o modo pelo qual os critérios e diretrizes foram observados e transpostos para o projeto, dando exemplos ilustrativos, e tendo por base, com as devidas adaptações, a estruturação de conteúdos prevista no art. 15.º do Decreto-lei 140/2009, de 15 de junho.

Bibliografia Principal

- AGUIAR, J. (2003). **Cor e cidade histórica. Estudos cromáticos e conservação do património**. Porto: Edições FAUP.
- BARRANHA, H. (org.). (2016). **Património Cultural: conceitos e critérios fundamentais**. Lisboa: IST Press/ICOMOS Portugal.
- BRANDI, C. (2006). **Teoria do Restauro**. Amadora: Edições Orion, 2006.
- CHOAY, F. (2000). **A alegoria do património**. Lisboa: Edições 70.
- COUNCIL OF EUROPE. (2005). **Guidance on heritage assessment**. Strasbourg: Council of Europe Publishing.
- JOKILEHTO, J. (2004) **A History of Architectural Conservation**. Oxford: Elsevier Butterworth-Heinemann.
- PAIVA, J. V.; AGUIAR, J.; PINHO, A. (coord.). (2006) **Guia técnico de reabilitação habitacional**. Lisboa: INH/LNEC.
- TORRE, M. (ed.). (2002). **Assessing the values of cultural heritage**. Los Angeles: Getty Conservation Institute.
- TORRE, M.; AVRAMI, E. (coord.). (2000). **Values and heritage conservation: Research report**. Los Angeles: The Getty Conservation Institute.
- VIÑAS, S. M. (2005). **Contemporary theory of conservation**. Oxford: Elsevier Butterworth-Heinemann.

Bibliografia Complementar

- CHOAY, F. (2015). **Património e mundialização: Problemáticas e estratégias**. Évora: Editor Licorne/CHAIA.
- COUNCIL OF EUROPE. (2005). **Guidance on urban rehabilitation**. Strasbourg: Council of Europe Publishing.
- HAMPTON, M. P. (2005). Heritage, local communities and economic development. In **Annals of Tourism Research**, Vol. 32, Issue 3,

pp. 735-759.

PINHO, A. (2009). **Conceitos e políticas europeias de reabilitação urbana. Análise da experiência portuguesa dos gabinetes técnicos locais.** Lisboa: LNEC.

PRICE, N. S.; TALLEY JR., M. K.; VACCARO, A.M. (eds.) (1995). **Historical and Philosophical Issues in the Conservation of Cultural Heritage.** Los Angeles: The Getty Conservation Institute..

THE CONGRESS OF LOCAL AND REGIONAL AUTHORITIES. (2004). **Heritage for the future: Realising the economic and social potential of a key asset.** Strasbourg: Council of Europe.

UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION. (2008). **Historic districts for all: A social and human approach for sustainable revitalization** Paris: UNESCO.



CURRICULAR UNIT FORM

Curricular Unit Name

202324017 - Conservation, Restoration and Rehabilitation I

Type

Compulsory

Academic year

2025/26

Degree

IM Architecture - Spec.Int

Cycle of studies

2

Unit credits

6.00 ECTS

Lecture language

Portuguese

Periodicity

semester

Prerequisites

Year of study/ Semester

4 / 1

Scientific area

Architecture

Contact hours (weekly)

Tehoretical	Practical	Theoretical-practicals	Laboratory	Seminars	Tutorial	Other	Total
0.00	0.00	4.00	0.00	0.00	0.00	0.00	4.00

Total CU hours (semester)

Total Contact Hours

56.00

Total workload

150.00

Responsible teacher (name /weekly teaching load)

Ana Cláudia da Costa Pinho

Other teaching staff (name /weekly teaching load)

Ana Cláudia da Costa Pinho 2.00 horas

Rui Jorge dos Santos Pinto 2.00 horas

Learning objectives (knowledge, skills and competences to be developed by students)

The CRR I course unit constitutes students' initial engagement with heritage-related themes and the starting point of their critical understanding and reflection within the field. Its primary aims are to raise awareness of the significance of heritage in the context of contemporary societal challenges and to establish a foundation for the critical development of CRR-based design practices. It further seeks to initiate an ethical approach to heritage and to project-based inquiry. Its specific objectives are:

- to acquire knowledge of fundamental concepts and theories of CRR;
- to understand the processes of value assessment and cultural significance;
- to apply diverse methods and techniques for identifying and analysing heritage values and meanings;
- to explore collective processes of negotiation and hierarchy establishment between differing values, perspectives, and expectations regarding heritage;
- to define and justify intervention criteria and guidelines, and translate them into informed design decisions.

Syllabus

Cultural dimension of heritage intervention: emergence of a conservation culture and value theories; core concepts and key reference documents; from the scale of the object to urban and landscape scales; democratisation of heritage (values/meanings).

Methodological dimension and relation to design: methodologies, techniques, and tools for assessing values and meanings; architectural archaeology: to know, to identify, to register, to assess; new technologies applied to heritage knowledge and conservation; intervention criteria; design as a means to safeguard integrity, authenticity, and identity; transmission of materiality vs transmission of meaning.

Social and economic dimensions: the social function of heritage; heritage, identity, and intercultural dialogue; adaptive reuse; economic value of heritage, cultural diversity, and creativity; heritage as a consumable product; the need for a cultural and design ethics.

Scale-related issues: from safeguarding the urban landscape to the significance of surface finishes (texture, colour, ornament).

Contemporary approaches to the built environment: new/old challenges; emerging approaches (adaptive reuse, minimal intervention, facadism, homogenisation, 'signature architecture', etc.).

Heritage, design, and societal challenges: heritage as a resource for development; intervention in the built environment and sustainability; principles of the new legal framework for rehabilitation; urban rehabilitation and social inclusion/cohesion.

Urban dimension: evolution of urban rehabilitation concepts; urban rehabilitation in Portugal.

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

Both the objectives and the contents of CRR I aim to provide students with foundational knowledge and tools in the field of conservation, restoration, and rehabilitation, enabling them to design in and with the existing built environment. Theoretical knowledge is consistently approached in its relation to praxis—design practice. To this end, the course fosters: (i) critical reflection and analysis of both theories and practices concerning heritage; (ii) awareness of the implications that intervention theories and criteria have for design decisions; and (iii) understanding of how design choices impact heritage values and meanings.

CRR is approached as a fundamentally conceptual practice, grounded in knowledge of the object—its temporality and relationship to society and culture—and informed by technique and science. It involves the identification, interpretation, and evaluation of values and meanings, with

the aim of ensuring their transmission to future generations through design.

Teaching methodologies (including evaluation)

The teaching of CRR I follows a theoretical-practical approach, promoting the acquisition and consolidation of theoretical knowledge through its application to practical cases. It establishes a strong connection with the Integrated Design I course unit, sharing the same object of study.

The course includes group work focused on the design unit's case study, aimed at developing skills in building consensus and negotiating intervention approaches within the group, as well as integrating and reconciling external knowledge and constraints across groups. These exercises will take the form of laboratory work and gamified workshops.

It also includes an individual work related to the design proposal developed in the design unit, which will partially emulate the "preliminary report for immovable cultural heritage" required to accompany heritage intervention proposals.

Continuous assessment (weighting in the final grade): attendance and participation (20%); group work (40%); individual work (40%).

Demonstration of the coherence between the Teaching methodologies and the learning outcomes

The assessment methodology of CRR I is closely aligned with the learning objectives of the course unit. Both group and individual assignments are designed to foster the acquisition of the intended knowledge and skills through experimentation and practical application, including teamwork, negotiation of differing perspectives, and the integration of knowledge from diverse disciplinary backgrounds—core features of conservation, restoration, and rehabilitation practices.

Drawing on reference cases from the Integrated Design I course unit, students are required to conduct a critical review of those cases in light of the fundamental concepts and theories of CRR, through participation in gamified workshops.

Based on Integrated Design I the object of study, students will carry out group work aimed at assessing and characterising the values and meanings present in the object (using different methods and techniques), and at undertaking a collective process of negotiation and hierarchy establishment between differing values, perspectives, and expectations regarding heritage. These processes will inform a final group assignment in which students must define and justify intervention criteria and guidelines to be applied in the proposals developed within the Integrated Design I course unit.

The ability to translate collectively agreed intervention criteria and guidelines into concrete design decisions will be assessed through the individual elaboration of a "preliminary report for immovable cultural heritage," to accompany the student's design proposal. This report must clearly demonstrate how the intervention criteria and guidelines were observed and integrated into the design, providing illustrative examples, and following (with some adaptations) the content structure outlined in Article 15 of Decree-Law 140/2009, of 15 June.

Main Bibliography

- AGUIAR, J. (2003). **Cor e cidade histórica. Estudos cromáticos e conservação do património**. Porto: Edições FAUP.
- BARRANHA, H. (org.). (2016). **Património Cultural: conceitos e critérios fundamentais**. Lisboa: IST Press/ICOMOS Portugal.
- BRANDI, C. (2006). **Teoria do Restauro**. Amadora: Edições Orion, 2006.
- CHOAY, F. (2000). **A alegoria do património**. Lisboa: Edições 70.
- COUNCIL OF EUROPE. (2005). **Guidance on heritage assessment**. Strasbourg: Council of Europe Publishing.
- JOKILEHTO, J. (2004) **A History of Architectural Conservation**. Oxford: Elsevier Butterworth-Heinemann.
- PAIVA, J. V.; AGUIAR, J.; PINHO, A. (coord.). (2006) **Guia técnico de reabilitação habitacional**. Lisboa: INH/LNEC.
- TORRE, M. (ed.). (2002). **Assessing the values of cultural heritage**. Los Angeles: Getty Conservation Institute.
- TORRE, M.; AVRAMI, E. (coord.). (2000). **Values and heritage conservation: Research report**. Los Angeles: The Getty Conservation Institute.
- VIÑAS, S. M. (2005). **Contemporary theory of conservation**. Oxford: Elsevier Butterworth-Heinemann.

Additional Bibliography

- CHOAY, F. (2015). **Património e mundialização: Problemáticas e estratégias**. Évora: Editor Licorne/CHAIA.
- COUNCIL OF EUROPE. (2005). **Guidance on urban rehabilitation**. Strasbourg: Council of Europe Publishing.
- HAMPTON, M. P. (2005). Heritage, local communities and economic development. In **Annals of Tourism Research**, Vol. 32, Issue 3, pp. 735-759.
- PINHO, A. (2009). **Conceitos e políticas europeias de reabilitação urbana. Análise da experiência portuguesa dos gabinetes técnicos locais**. Lisboa: LNEC.
- PRICE, N. S.; TALLEY JR., M. K.; VACCARO, A.M. (eds.) (1995). **Historical and Philosophical Issues in the Conservation of Cultural Heritage**. Los Angeles: The Getty Conservation Institute..
- THE CONGRESS OF LOCAL AND REGIONAL AUTHORITIES. (2004). **Heritage for the future: Realising the economic and social potential of a key asset**. Strasbourg: Council of Europe.

UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL
ORGANIZATION. (2008). **Historic districts for all: A social and
human approach for sustainable revitalization** Paris:
UNESCO.